

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL CURTA - CENTRO DE FILOSOFIA E
CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)/EDUCAÇÃO

**TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA: UM ESTUDO BIBLIOGRÁFICO
SOBRE A EVOLUÇÃO DO CONCEITO E AS ESTRATÉGIAS DE INCLUSÃO
PROPOSTAS NO PERÍODO DE 1996 À 2020.**

Caroline Oliveira Lopes (carolopes1998@hotmail.com)

Sandra Cordeiro De Melo (sandracmello@gmail.com)

Transtorno do Espectro Autista: um estudo bibliográfico sobre a evolução do conceito e as estratégias de inclusão propostas no período de 1996 à 2020.

Aluna: Caroline Oliveira Lopes

Orientadora: Sandra Cordeiro de Melo

Esta pesquisa tem por objetivo analisar a evolução do conceito de Autismo e as estratégias de inclusão propostas no período de 1996 até 2020. É uma pesquisa qualitativa do tipo Bibliográfica (PIZZANI et al, 2012). Tem por objetivo geral analisar as mudanças que o conceito do TEA sofreu desde sua formulação por Kanner e quais os impactos que estas mudanças causaram na educação. Especificamente visa estudar e descrever as mudanças do conceito do TEA desde a sua formulação por Kanner e analisar as estratégias de inclusão dos alunos com TEA na Escola Regular propostas pelos autores. 55 artigos constituíram a base de dados que foram buscados na Scielo e Google

Acadêmico, a partir de descritores como: TEA, Transtorno do Espectro Autista, Autismo Infantil, Transtorno Invasivo do Desenvolvimento, Autismo e Educação, Kanner. Os dados foram analisados por meio do recurso do Mapa Conceitual (BARBOSA e MATOS, 2018), desenvolvido a partir das seguintes categorias: Como os autores conceituam TEA, Referências usadas pelos autores, Histórico relatado, Inclusão dos alunos com TEA em educação, Quais os desafios, Propostas educacionais, Classificação CID/ DSM, Epidemiologia. Como resultado desta análise, os dados mostraram que, ao longo dos anos os casos de Autismo tem aumentado, e de acordo com a pesquisa realizada, há diversas explicações para esse aumento. Por exemplo, a maior conscientização da população em relação ao Autismo, a expansão de critérios diagnósticos, o surgimento e a aprimoração de ferramentas para diagnóstico. Uma das hipóteses consideradas sobre o aumento da incidência do TEA, pode ser entendida pelo fato de, quando o autismo deixa o campo das psicoses e passa a ser entendido como TGD, o diagnóstico se torna mais abrangente e o número de casos cresce. Por último, a nomenclatura atual de TEA, é mais abrangente ainda, aumentando mais a incidência de diagnósticos. Outro resultado proveniente desta pesquisa foi o de estratégias como Comunicação Alternativa, AEE, Parceria entre escola, pais e outros profissionais e Formação de professores são consideradas como os grandes pilares para que sustentam a inclusão educacional de crianças com TEA no ensino regular.

Palavras chave: Mapa Conceitual, TEA, Educação.

Referências Bibliográficas:

BARBOSA, Jaqueline Almeida Guimaraes.; MATOS, Selme. Silqueira. DE. Uso do mapa conceitual como ferramenta de ensino-aprendizagem no desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Revista Docência do Ensino Superior, 2018.

PIZZANI, Luciana, et al. A arte da pesquisa bibliográfica na busca do conhecimento. Rev. Dig. Bibl. Ci. Inf., Campinas, 2012.